

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3247

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 13 a 19 de Abril de 2025

Corumbá terá pacote de R\$ 77 milhões em obras e ações estratégicas anunciadas em cerimônia de 100 DIAS de gestão do prefeito Dr. Gabriel



Foto: Clóvis Neto/PMC

Com recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal, as ações contemplam áreas essenciais como infraestrutura urbana, educação, saúde, cultura, meio ambiente e assistência social.

Administração Municipal de Ladário apresenta os resultados dos primeiros 100 DIAS de gestão do prefeito Munir Sadeq Ramunieh



Foto: Correio de Corumbá

Reformas em unidades escolares, unidades de saúde, Policlínica e prédio da Prefeitura; 23 mil metros de ruas reconformadas, 2,5 km de pavimentação asfáltica, são algumas ações já realizadas.

Reviva 14

Prof. Rosildo Barcellos

Peremptoriamente, a História é uma construção social, por isso a consciência da história e a memória são parte dessa construção, pois permite fixar informações ao longo do tempo e dá identidade ao ser humano. Nesse aspecto, a memória permite um envolvimento que estimula o sentimento e alimenta a necessidade do ser humano saber sobre si, sobre seu passado, sobre seu presente, sobre suas conquistas. Por isso a memória pode ser definida como um combustível da história humana.

Patrimônio: é tudo aquilo que nos pertence, “nossas coisas”, tudo que pertence a um indivíduo, a uma instituição, a um lugar, uma região ou uma comunidade. O patrimônio pode ser tanto material como imaterial. Material é tudo aquilo que é tangível, mensurável, palpável. O Imaterial é composto pelas nossas crenças, valores, costumes. Desta forma o patrimônio engloba vários segmentos, dentre eles: ambiental e paisagístico, paleontológico, cultural, arqueológico, histórico, artístico, arquitetônico e afetivo (memória).

Pensando assim, estive no sábado, 05 de abril, momento em que a Prefeitura de Ladário, por meio da Fundação Municipal de Cultura, promoveu a Feira Cultural na av. 14 de Março, no Coreto Central. O evento faz parte do projeto ‘REVIVA 14’, de iniciativa da Fundação de Cultura Ladário, e busca retomar os bons costumes que fazem parte da cultura e da história do município, há décadas esquecidas.

”O ‘REVIVA 14’ tem por finalidade trazer de volta as vivências positivas que aconteceram na avenida 14 de Março, e marcaram a história de Ladário. Como desdobramento prático do projeto, a Feira Cultural nasceu da vontade de fomentar a cultura local, revelar talentos e acima de tudo, fazer com que o artista saia do anonimato no qual foi deixado pelas antigas gestões. A feira entrou para o calendário como um evento mensal”, explicou Francisco Siqueira, Diretor Presidente da Fundação Municipal de Cultura.

Enquanto caminhávamos pelas tendas, prosseguiu : “a proposta é valorizar esses



artistas, para que a comunidade os conheçam, comprem seus produtos e isso fomenta a economia local. Nessa primeira feira tivemos música, dança, poesia, literatura, artesanato e gastronomia. As atrações musicais Dora Arruda e banda, intérprete Ladarense, e Sampri, uma atração regional; o Mestre Cururueiro, Sr. Sebastião Brandão, com suas maravilhosas violas de cocho; e nosso querido ‘Chumbo Grosso’, declamando poesias; só para ter uma ideia da riqueza do evento”.

Por meio do patrimônio histórico cultural podemos conhecer a história e tudo que a envolve. Por exemplo, a arte, as tradições, os saberes de determinado povo. Preservar e valorizar os elementos culturais de um povo é manter viva a sua identidade. Trata-se, portanto, de um ato de construção da cidadania.

Que venham mais ações como esta! Os munícipes agradecem e as tradições permanecem!

*Articulista.



Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
 Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
 Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
 correioddecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Reginaldo Coutinho, Omar Faris, Balbino G. de Oliveira, Roberto Maciel e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
 Patrono do Jornal
 Correio de Corumbá

Corumbá terá pacote de R\$ 77 milhões em obras e ações estratégicas anunciadas em cerimônia de 100 DIAS de gestão do prefeito Dr. Gabriel *Com recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal, as ações contemplam áreas essenciais como infraestrutura urbana, educação, saúde, cultura, meio ambiente e assistência social.*

Em cerimônia que comemorou os 100 dias de gestão, o prefeito Dr. Gabriel anunciou um pacote de obras e investimentos estratégicos, orçado em mais de R\$ 77 milhões. Com recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal, as ações contemplam áreas essenciais como infraestrutura urbana, educação, saúde, cultura, meio ambiente e assistência social. A solenidade foi realizada na tarde de sexta-feira, 11 de abril, no anfiteatro Salomão Baruki. As ordens de serviço; aberturas de licitações e chamamentos públicos têm como objetivo a reestruturação de serviços públicos e a modernização de espaços urbanos.

Habituação e Saneamento Básico

Implantação da rede de saneamento básico com a abertura de valas e início da construção de 181 unidades habitacionais. A obra está orçada em R\$ 33 milhões e contará com recursos provenientes de diversas instâncias governamentais.

Turismo, Cultura e Meio Ambiente

A revitalização da orla fluvial “Praia Vermelha” – Trecho 06 – contará com aporte de R\$ 7.378.087,86, contemplando a urbanização da área voltada ao ecoturismo, pesca, esportes e contemplação.

Ainda no setor turístico-cultural, o antigo presídio será restaurado para abrigar a nova Casa do Artesão, com investimento de R\$ 3.830.678,78. O espaço incluirá o programa “Oficina de Ladrilho Hidráulico” e buscará impulsionar a economia criativa e a geração de empregos.

Foi aberto chamamento público para o programa “Adote uma Área Verde”, com a participação da Fundação da Cultura, Fundação de Meio Ambiente e Secretaria de Governo e Gestão Estratégica. O



Fotos: Clóvis Neto/PMC

objetivo é estabelecer parcerias para manutenção e valorização dos espaços públicos verdes.

Outro destaque é a urbanização da Orla Ferroviária dos Ipês, com cerca de 4 km de extensão. O projeto inclui áreas de lazer, esportes, ciclovias, playgrounds, academias ao ar livre e arborização com ipês. O investimento estimado é de R\$ 5 milhões.

Educação - O pacote contempla também a construção de uma escola padrão no bairro Cristo Redentor, composta por oito blocos, quadra poliesportiva, biblioteca, banheiros acessíveis, playground e outras estruturas de apoio. A obra está orçada em R\$ 8.004.471,70.

Foram autorizadas ordens de compra para uniformes escolares (51.662 peças), entre camisetas (36.972

unidades), bermudas (7.579 unidades) e short-saia (7.071 unidades) no valor de R\$ 1.385.776,40. Também serão adquiridos kits escolares para a Educação Infantil (4.950 kits), Ensino Fundamental (13.030) e Educação de Jovens e Adultos (442), com investimento total de R\$ 1.782.758,49. A reforma da Escola Municipal Pedro Paulo de Medeiros também foi incluída no pacote, com orçamento de R\$ 3.184.153,14.

Saúde e Assistência Social

Entre os novos processos abertos está a construção da Sala de Parto Normal no bairro Popular Velha, com valor estimado de R\$ 3.567.000,00. Também foram autorizadas a retomada da obra da Unidade Básica de Saúde João de Brito (R\$ 592.206,74) e a construção de uma nova UBS Porte 2 no bairro Aeroporto, com valor de R\$ 3.269.536,81.

A estrutura da nova Casa do Migrante teve a ordem de abertura de processo assinada; contará com aporte de R\$ 1,2 milhão. Já o Centro da Saúde da Mulher e o Laboratório Municipal terão retomadas de obras mediante abertura de licitação, com investimentos de R\$ 1.262.807,49 e R\$ 943.404,66, respectivamente.

Infraestrutura Urbana

No bairro Guató, a rua Paraiba receberá drenagem e pavimentação asfáltica em três quadras, por meio de



ordem de serviço no valor de R\$ 2.771.558,89. A Escadinha da XV também terá suas obras retomadas, com nova abertura de processo com valor estimado em R\$ 600 mil.

Centralização de Serviços Públicos

Foi autorizada a abertura e mudança para o novo Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), na rua Dom Aquino nº 1019. A proposta visa centralizar os atendimentos de diversas pastas e autarquias como a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Agência de Habitação, Fundação de Esportes e Defesa Civil — com a meta de reduzir custos operacionais e facilitar o acesso da população.



VOCÊ SABIA?

Que a Palestina tem a oliveira mais antiga do mundo. A cidade mais antiga do mundo é a cidade palestina de Jericó. Palestina é o país mais ocupado ao longo da história. Aeroporto de Jerusalém na Palestina é o primeiro aeroporto dos países árabes. Palestina é o primeiro país árabe a pavimentar estradas para carros. Palestina é o primeiro país a importar carros. Palestina tem o mais antigo banco árabe (Arab Bank). A Palestina foi estabelecida em que o conselho legislativo mais antigo do mundo foi estabelecido. A mais antiga federação asiática é a Federação Palestina de Esportes. A seleção palestina foi a primeira seleção árabe a jogar contra Inglaterra. A pedra esculpida mais antiga do mundo foi encontrada em Jerusalém na Palestina. O primeiro historiador do mundo é palestino, e seu nome é Seuss Caseros. O azeite palestino é o melhor azeite do mundo. As uvas de Hebron na Palestina são as melhores uvas do mundo. A muralha mais antiga do mundo foi encontrada na Palestina em Jericó. O povo palestino é o menos analfabeto do mundo árabe. Hebron é a única cidade do mundo onde ninguém passa fome. A cidade de Gaza tem a terceira maior densidade populacional do mundo. A Kunafa a sobremesa mais popular do mundo árabe foi inventada pelos palestinos. A segunda estação de rádio árabe mais antiga (Huna al-Quds) foi estabelecida na Palestina. 5% dos cientistas nos Estados Unidos da América são palestinos. Jerusalém é a capital da amada Palestina.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

3ª Semana ABRIL 14 a 19

3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

(LESTE OESTE) 3ª SEMANA , CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOM AQUINO ENTRE RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Administração Municipal de Ladário apresenta os resultados dos primeiros 100 DIAS de gestão do prefeito Munir Sadeq Ramunieh

Reformas em unidades escolares, unidades de saúde, Policlínica e prédio da Prefeitura; 23 mil metros de ruas reconformadas, 2,5 km de pavimentação asfáltica, são algumas ações já realizadas.

Na manhã de sexta-feira, 11 de abril, o Prefeito Municipal de Ladário, Munir Sadeq Ramunieh, acompanhado de todo seu secretariado, apresentou os resultados de seus primeiros 100 dias de gestão. O evento aconteceu na Câmara de Vereadores de Ladário, e contou com a presença dos Vereadores da Casa, da imprensa e de toda a comunidade ladarense.

No vídeo institucional de abertura, foram mostradas as reformas em unidades escolares, unidades de saúde e na Policlínica, no prédio da Prefeitura; 23 mil metros de ruas reconformadas, 300 mil metros quadrados de roçada e 25 mil metros quadrados de capina, 354 podas de árvores, manutenção em 102 postes de luz, 2,5 km de pavimentação asfáltica. Além disso, a inscrição para futuro casamento comunitário municipal; o Carnaval 2025 com recorde de público; o atendimento pela Casa Rosa; a ação 'Prefeito nos Bairros'; e as diversas parcerias com instituições para o bem estar e segurança da população.

“Até aqui, são 100 dias de batalha e muito trabalho. Sabemos que ainda temos muito a fazer e a crescer. Não apareceram no vídeo outras vitórias, como o início das obras da nossa Casa de Parto, que vai possibilitar nascer ladarense em Ladário. Com o 'Prefeito nos Bairros', meus secretários me chamaram de louco por levar toda Administração para os bairros da cidade, mas o Prefeito eleito pelo povo tem que estar junto e no meio das pessoas”, destacou Munir Ramunieh, Prefeito de Ladário.

Na sequência, o cerimonial abriu para perguntas da imprensa e dos munícipes presentes. Dentre as perguntas, uma



Fotos: Divulgação/PM

moradora questionou sobre medida para estender o horário dos ônibus intermunicipais, que atendem os estudantes de Ladário que saem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em Corumbá, após às 22h. O Prefeito de Ladário respondeu que: “já iniciamos o diálogo junto à UFMS, Campus do Pantanal e à empresa de transporte urbano, para tratar do assunto e está sendo avaliada

a possibilidade de ampliação de seu horário de atendimento. Afinal, nossos estudantes são nosso futuro”.

E declarou Munir, sobre a atual gestão do Município: “muita coisa ainda esta por vir, como a revitalização das sedes das associações dos bairros que serão a extensão da Administração nos bairros, como Subprefeituras, para ajudar a população e nós a governarmos de

forma mais democrática. E a construção do terminal rodoviário na nossa cidade, a qual já estamos buscando parcerias e recursos para efetivarmos. Eu sou passageiro no cargo de Prefeito e por isso peço que todos façam a nossa Pérola do Pantanal brilhar, e que se torne a melhor cidade do Estado. Juntos, vamos mudar a história da nossa cidade; essa é minha missão”.

Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

3231-8080

99862-8859

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

ANTAQ realiza segunda audiência pública sobre concessão da Hidrovia do Paraguai

Ao todo, a segunda sessão, que aconteceu em Corumbá, contou com 25 contribuições de forma presencial e on-line

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, na quinta-feira, a segunda sessão pública da Audiência Pública nº 18/2024, voltada ao aprimoramento dos documentos e da modelagem para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O evento ocorreu no Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá Miguel Gómez e reuniu contribuições de 25 participantes, de forma presencial e on-line.

A primeira audiência foi realizada em 6 de fevereiro deste ano, na sede da ANTAQ, em Brasília (DF).

Em sua fala de abertura, o diretor e relator do processo, Alber Vasconcelos, destacou que o trecho previsto na concessão já possui navegação consolidada há décadas. Segundo ele, a proposta não trata da abertura de um novo eixo logístico, mas da estruturação de um modelo que traga previsibilidade e segurança à navegação.

“Essa extensão de 600 quilômetros já é navegada há muito tempo. Temos dados consistentes: em 2010, foram movimentadas 4 milhões de toneladas; em 2023, esse volume subiu para 9 milhões. O que propomos é um contrato que garanta aos usuários estabilidade e condições contínuas de navegação”, afirmou.

O diretor explicou que o futuro concessionário será responsável por manter a hidrovia operando 365 dias por ano, com obrigações claras em cinco eixos: dragagem de manutenção, monitoramento hidrográfico, sinalização e balizamento náutico, gestão e operação do tráfego aquaviário, e gestão ambiental.

Também participaram da audiência o superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários da ANTAQ, Bruno Pinheiro, e o chefe da Divisão de Licitações e Concessões, João Paulo Barbieri, que presidiu a sessão. Representando o Ministério de Portos e Aeroportos, esteve presente o secretário nacional de Hidrovias, Dino Antunes. Já pela Infra S.A., participaram o superintendente de Projetos Portuários e Aquaviários, Fernando Corrêa, e o coordenador de Projetos Portuários e Aquaviários, Conrado Frezza.

A concessão do Rio Paraguai será a primeira licitação do tipo no Brasil e representa um marco para o setor hidroviário. Além da eficiência



logística, o projeto também busca a redução nas emissões de gases de efeito estufa.

Sobre a concessão - A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos de concessão, serão realizados serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial. Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos com possibilidade de prorrogação por igual período.

Tarifa baixa e gratuita - Ainda segundo a modelagem, foi definido que somente será feita a cobrança de tarifa para a movimentação de cargas quando a concessionária entregar os serviços previstos na primeira fase do contrato. Em relação ao transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte não haverá cobrança de tarifa. A previsão de tarifa, pré-leilão, é de até R\$1,27 por tonelada de cargas. O critério de licitação pode ser menor tarifa, por isso, esse valor ainda poderá ser reduzido. No entanto, existe a possibilidade, durante a

realização da consulta pública, de alteração no critério do certame.

Movimentação - O transporte de cargas do Rio Paraguai, após a concessão, está estimado entre 25 e 30 milhões de toneladas a partir de 2030, o que significa um aumento significativo de movimentação em relação ao praticado atualmente. No ano passado, a hidrovia transportou 7,95 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 72,57% em relação a 2022.

Em 2023, as hidrovias foram responsáveis por transportar mais de 157 milhões de toneladas de carga, quase 10% de todo o transporte aquaviário ocorrido no período. Esse volume de carga transportada tem um potencial ainda maior para ser desenvolvido e a busca por

investimento privado nesse segmento vai ao encontro da busca por uma maior eficiência logística nacional.

Trafegabilidade - Com a concessão, a hidrovia vai contar com um calado de 3 metros quando o rio estiver cheio e de 2 metros em períodos de seca, o que vai garantir a trafegabilidade das embarcações durante todo o ano, ou pelo menos a maior parte dele.

Levando em consideração as estiagens extremas dos últimos anos, o contrato também prevê a distribuição adequada dos riscos com a criação da Zona de Referência Hidrológica Contratual, que consiste em avaliação estatística do comportamento hidrológico do Rio Paraguai.

Assessoria Antaq

@gauchochurrascariaepizzaria

32315220
(67)999798732

5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Vereador Jovan Temeljkovitch cobra reativação do projeto Geração Olímpica



A reativação do projeto Geração Olímpica é o que está cobrando o vereador Temeljkovitch, visando dar continuidade a uma iniciativa de relevante alcance social e esportivo no município, atendendo crianças e adolescentes com idades entre 7 e 17 anos.

Na sessão de segunda-feira, 7, o vereador apresentou um requerimento nesse sentido direcionado ao prefeito Gabriel Alves de Oliveira, e à diretora da Fundação de Esportes de Corumbá, Micheli Ferri Olmos. O vereador busca saber ainda sobre cronograma previsto para reativação nos polos da cidade.

Reforçou que o projeto é uma iniciativa de relevante alcance social e esportivo que promove a inclusão, disciplina, cidadania e oportunidades por meio do esporte, e que esteve presente em sete polos estratégicos: Nova Corumbá, Universitário, Praça CEU, Guatós, Cristo Redentor, Dom Bosco e Esplanada.

“Em todas essas regiões, o projeto teve impacto direto na vida de diversos jovens, exigindo de seus participantes frequência escolar e bom desempenho acadêmico, promovendo a integração entre esporte e educação. A sua importância é atestada pela formação de diversos talentos que se destacaram nacional e internacionalmente”, lembrou. E citou destaques como os jogadores Pato, atualmente atuando na Inglaterra; Romarinho; Diego, em atividade no Japão; Carlos; Edu, no São Bernardo. Também revelou profissionais capacitados na área de treinamento esportivo, como os técnicos Thierry, Reinaldo Lima (conhecido como Olho) e Professor Edevaldo Hurtado (conhecido como Sabiá), que vêm contribuindo significativamente para o desenvolvimento do esporte local.

“O nosso pedido visa atender à crescente demanda de pais e alunos que têm procurado este parlamentar e sua assessoria nos campos de futebol da cidade, solicitando informações sobre a retomada do projeto, que é um verdadeiro patrimônio da juventude corumbaense”, observou, justificando o pedido de esclarecimentos quanto ao planejamento da Prefeitura e da Fundação de Esportes para a reativação do Geração Olímpica.

IPTU 2025 vence em 12 de maio e oferece desconto de até 30% em Corumbá

O pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2025 em cota única e com desconto de 30% pode ser feito até o dia 12 de maio. A data também é a do vencimento da primeira parcela do tributo. A medida está prevista no Decreto nº 3.418, publicado na sexta-feira, 11 de abril, no DIOCORUMBÁ.

O lançamento e a cobrança do imposto seguem o que dispõe a Lei Complementar nº 100, de 2006, que institui o Código Tributário Municipal. De acordo com o decreto, assinado pelo prefeito Dr. Gabriel, os contribuintes poderão escolher entre duas formas de pagamento: cota única com 30% de desconto, com vencimento em 12 de maio ou parcelamento em até oito vezes, com 10% de desconto em cada parcela, desde que quitada até a data-limite.

As parcelas mensais terão os seguintes vencimentos:

- 1ª parcela: 12 de maio*
- 2ª parcela: 12 de junho*
- 3ª parcela: 14 de julho*
- 4ª parcela: 12 de agosto*
- 5ª parcela: 12 de setembro*
- 6ª parcela: 13 de outubro*
- 7ª parcela: 12 de novembro*
- 8ª parcela: 12 de dezembro*

O valor mínimo de cada prestação foi fixado em R\$ 50,00.

O contribuinte que discordar do valor lançado poderá impugnar o lançamento até o vencimento da cota única ou da primeira parcela, gratuitamente. A solicitação deverá ser encaminhada por e-mail (atendimento.iptu@corumba.ms.gov.br) ou pessoalmente na nova sede do Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC), na Rua Dom Aquino, nº 1019, Centro.

O pedido deverá conter dados completos do imóvel, documentos do proprietário ou possuidor e justificativa fundamentada. Caso a impugnação seja considerada procedente, o contribuinte ainda poderá usufruir dos descontos estabelecidos.



Reportagem Especial

GOLEIRO MANGA

Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)

Hailton Corrêa de Arruda mais conhecido como Manga (Recife, 26 de abril de 1937 – Rio de Janeiro, 8 de abril de 2025) foi um futebolista brasileiro. Manga foi, segundo a crítica especializada, um dos melhores goleiros da história do futebol brasileiro. Foi o jogador brasileiro que teve o recorde de participação em edições na Copa Libertadores. Ficou conhecido por sempre jogar sem luvas. Em sua homenagem, foi instituído 26 de abril como o "Dia do Goleiro". Logo no início de carreira, ainda nos juvenis do Sport, Hailton já demonstrava que era um excepcional goleiro, ao conquistar o título pernambucano de juniores de 1954, sem sofrer nenhum gol. Foi, por isso, comparado ao então goleiro do Santos, Manga, e herdou o apelido. Esta façanha chamou a atenção do técnico Gentil Cardoso, que logo cuidou de promover o jovem e talentoso arqueiro para o profissional do clube. Manga, porém, quase foi parar no Vasco: já tinha ido ao clube, mas o Sport contava com um contrato de gaveta e pediu trezentos mil cruzeiros por seu passe e Manga ficou. Manga tinha três irmãos: Manguito, Dedé e Alemão, que se destacaram no futebol pernambucano. O último, inclusive, era zagueiro central e atuou no América do Rio, sendo bom bater de faltas e pênaltis. Dedé brilhou no Sport Club do Recife. Em 1955, aos 18 anos, Manga estreou na equipe principal do Sport em um amistoso contra o Náutico, na Ilha do Retiro, substituindo o goleiro Carijó durante a partida. Foi pé- quente: o clássico terminou em vitória do Sport por 5-2. Somente em 1956, defenderia a trave rubro-negra pela segunda vez, novamente substituindo o goleiro Carijó, em uma partida amistosa contra o Fluminense de Feira na Ilha. Foi durante a excursão do Sport à Europa e ao Oriente Médio, em 1957, que Manga começou a se firmar como goleiro titular da equipe. Nos jogos em terras estrangeiras, revezou a titularidade com outros dois grandes goleiros: Carijó e Osvaldo Baliza. Após as boas apresentações na excursão, tornou-se titular absoluto, status que perduraria até sua saída do clube. No ano seguinte, conquistou sua primeira e única competição como titular rubro-negro: o Campeonato Pernambucano. O time campeão de 1958 era comandado pelo argentino Dante Bianchi e tinha em sua formação, entre outros, o uruguaio Walter Morel e os artilheiros Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Geo. Já em 1959, Manga se despediria da Ilha do Retiro. Em sua última partida pelo Sport, contra o Ferroviário pelo Pernambucano, até gol marcou. Depois, partiu para o Botafogo. Destacou-se no Botafogo na década de 1960, onde jogou durante dez anos. Costumava dizer que em jogos contra o Flamengo, gastava adiantadamente o valor da premiação pela vitória sobre o rival, tamanha a certeza que o atleta tinha de um placar favorável para sua equipe. Dizia que "o leite das crianças já estava garantido". Foi o maior goleiro da história do Botafogo. Veloz ao repor a bola e ágil debaixo das traves, fez muitos milagres pelo Glorioso. Na equipe de General Severiano, levantou quatro Campeonatos

Cariocas e três Torneios Rio-São Paulo e o Torneio Intercontinental de Paris. O goleiro estreou pelo clube em julho de 1959, aos 22 anos de idade. Por seu estilo arrojado, teve as mãos deformadas devido a tanto trabalho 8 anos mais tarde foi negociado com o Nacional do Uruguai acusado de ter se vendido a Castor de Andrade, patrono do Bangu. No total foram 442 jogos defendendo a camisa alvinegra, sofrendo 394 gols. Graças às suas boas atuações no Botafogo, Manga chegou à Seleção Brasileira, tendo disputado a Copa do Mundo de 1966 na Inglaterra. Entretanto, na seleção, Manga não conseguiu repetir o sucesso que obtivera no Botafogo e em outros clubes. Em 21 de novembro de 1965 em um amistoso do Brasil contra a União Soviética no Maracanã, Manga falhou duas vezes e o Brasil tomou o empate em 2 a 2, depois de estar ganhando de dois a zero dos soviéticos. Na primeira falha, o goleiro bateu o tiro de meta na cabeça do adversário, deu às costas para o campo e quando percebeu a bola veio direto para o gol. Na segunda, ele saiu jogando com a bola e deu direto nos pés do atacante soviético que empatou o jogo. Em 1966, na Copa do Mundo, Manga começou como reserva de Gilmar, mas virou titular na última partida da fase de grupos, contra Portugal. O Brasil perdeu de 3-1 e foi eliminado. Nessa partida, Manga falhou num dos gols portugueses e saiu muito criticado como um dos "vilões" da eliminação do Brasil na primeira fase. Manga atuou ao todo em 12 jogos pela Seleção Brasileira. Manga chegou ao Uruguai a contragosto. Na época, sua esposa não acompanhou o marido para o exterior e resolveu voltar com os filhos para Recife. Queria continuar no Brasil e já tinha se programado para ir para o Atlético Mineiro. A transação, porém, não evoluiu e ele acabou indo para o Nacional. O clube, então treinado pelo também brasileiro Zezé Moreira, vinha sofrendo ao longo da década de 1960 para encontrar goleiros confiáveis e/ou duradouros, e parecia ter solucionado a questão com a contratação, em 1967, do argentino Rogelio Domínguez. Antigo integrante do Real Madrid continuamente vencedor da Liga dos Campeões da UEFA em fins da década de 1950, este liderou campanha tricolor finalista da Taça Libertadores da América de 1967, mas logo perderia a posição para o brasileiro. Em agosto de 1968, o Nacional disputou na Argentina um torneio amistoso com Boca Juniors, River Plate, Santos e Benfica. Zezé Moreira ainda utilizou Domínguez na estreia, contra o Boca, vencedor por 5-1, no que então promoveu a estreia de Manga para o jogo seguinte, no dia 20. Foi contra o Santos de Pelé, em La Bombonera, um 2-2. Manga manteve-se em todos os compromissos seguintes, e o Nacional venceu o Benfica de Eusébio por 2-1 e o River por 1-0. Manga atribuiria à sua estadia no Nacional o aprendizado de sair do gol, treinando para tanto com o ex-goleiro Anibal Paz, campeão da Copa do Mundo FIFA de 1950 e recordista de partidas pelo clube "O goleiro brasileiro não sabe sair, permanece muito na trave. Eu aprendi dos goleiros uruguayos, e o trabalho ali no Nacional me deu confiança, não se deve esquecer que eu tinha pela

frente Spencer, Rocha, Abbadie. Ganhei e perdi, mas eu os respeitava e eles respeitavam Manga", declararia, na terceira pessoa. Paz, em 1993, por sua vez, relembrou: "quando Manga vem ao Nacional, digo a Zezé que Manga não sabia sair porque o vi pela TV no Mundial da Inglaterra. Zezé me encarrega do trabalho, e encontrei com um homem que tinha umas condições excepcionais para sair. Manga em dois meses já era um fenômeno, não porque o ensinei, mas porque captou tudo rapidamente, dominava o gol de todos os lados, tinha um físico privilegiado e umas mãos enormes". No Nacional, Manga veio a ganhar um tetracampeonato uruguaio seguido entre 1969 e 1972 destacando-se em especial o ano de 1971, em que o clube venceu pela primeira vez a Libertadores (após três vice-campeonatos) e também o Mundial Interclubes, além da Copa Interamericana. O treinador tricolor já era Washington Etchamendi, que classificava Manga como superior ao goleiro titular da própria Seleção Uruguaia, Ladislao Mazurkiewicz. Manga também ganhou outros onze troféus pelo clube, em competições amistosas nacionais ("Torneio 50º Aniversário do Bella Vista" em 1970, "Campeonato Cidade de Montevideu" e "Torneio 60º Aniversário do Defensor" em 1973, "Torneio Campeões Olímpicos" de 1974) e internacionais (Copa Montevideu em 1969 e em 1970, "Troféu Cidade de Praga" em 1969, "Torneio Internacional de Assunção" em 1971 e três em 1972: "Troféu 2º Carnaval de Futebol do México", "Torneio Prefeitura Municipal de Montevideu" e Torneio da Costa do Sol). Apesar dos contínuos êxitos, na época a Seleção Brasileira não convocava quem atuasse no exterior, política só alterada a partir da década de 1980. Gradualmente, tal como fazia como botafoguense, Manga começou a exigir de suas premiações antes mesmo de jogar os clássicos com o Peñarol. Ficou famosa ocasião em 1972, no qual o rival teria espalhado como magia negra sapos atrás do gol, chutados pelo goleiro, que teria então berrado: "nem com os sapos vocês poderão fazer um gol em Manguinha". Também marcou um gol cobrando um tiro de meta, em 30 de maio de 1974, em duelo contra o Racing de Montevideu. Buscava acionar os atacantes, mas a bola quicou no chão e encobriu o goleiro adversário, Posadas; um dos atacantes tricólores, Washington Calcaterra, acompanhou a trajetória da bola e, ao notar que ela entraria, preferiu não tocá-la.. Ao fim da partida, Manga foi desculpado com o constrangimento causado ao colega de posição: "foi sem querer, irmão". Destacou-se também no Internacional em 1975 e 1976, sendo campeão brasileiro naqueles anos e tomando-se um dos maiores ídolos da história do clube. Em 1975, quando o time colorado chegou à final do Campeonato Brasileiro, o goleiro estava com dois dedos da mão quebrados, tirou o gesso e foi para o jogo Manga considera sua defesa mais difícil da carreira um chute do lateral-direito Nelinho, do Cruzeiro, na final do Brasileiro de 1975. Os colorados não esqueceram sua magnífica defesa formada por Manga, Cláudio, Figueroa, Herminio e Vacaria.. Em 1976, o tenente Raul Carlesso e o capitão Reginaldo Pontes Bielinski, ambos professores da Escola de Educação Física do Exército, criaram o "Dia do Goleiro" no Brasil. Depois jogou no Operário-MS, entre 1977 e 1978. Pelo que fez no clube, é considerado a figura mais importante que passou pelo futebol do Mato Grosso do Sul,

sobretudo pela campanha semifinalista do Brasileiro de 1977. Manga brilhou também no Brasileiro de 1978, sendo naquele ano premiado com a Bola de Prata da revista Placar ainda como goleiro do Operário. Ainda em 1978, Manga passou no segundo semestre ao Coritiba, brilhando no título do campeonato paranaense daquele ano, decidido em três finais acompanhadas por 150 mil pessoas na soma de públicos interessados naqueles Atletibas. Após três empates sem gols, Manga sobressaiu-se na decisão por pênaltis: o Athletico Paranaense terminou derrotado por 4-1, com seus batedores ludibriados pela astúcia do goleiro que, lesionado na perna esquerda, ordenara aos médicos que enfaixassem a outra para induzir os rivais a mirarem no canto supostamente desfavorecido. Na sequência, Manga rumou ao Grêmio, vindo a formar sólida retaguarda com Eurico, Anchetá, Vantuir e Dirceu. Pela primeira vez em muitos anos, puderam os tradicionais rivais do futebol gaúcho declinar a escalação de seu time dando o nome de um mesmo jogador. Havia um acordo tácito entre a dupla Gre-Nal de que um clube não contrataria um jogador que tivesse jogado no rival. Este acordo foi quebrado, acusam os colorados, quando o Grêmio contratou Manga. O Grêmio se defende, alegando que a proibição era adquirir o passe de um jogador diretamente do Internacional. Como, na ocasião, Manga jogava pelo Coritiba, o acordo tácito não teria sido quebrado. O certo é que, a partir daí, vários jogadores passaram do Inter para o Grêmio e vice-versa. No Equador, onde terminou a carreira, em 1982, aos 45 anos, onde foi campeão nacional em 1981 pelo Barcelona. Depois de viver no Equador, em Salinas, desde a década de 1980, mudou-se para o Uruguai para realizar um tratamento de saúde. O Cônsul do Uruguai no Equador, conseguiu reunir um grupo de torcedores, Campeón Para Toda La História, arrecadaram fundos e trouxeram o ex-atleta para o Uruguai para tratamento de uma insuficiência renal aguda. Manga recebeu auxílio financeiro, tratamento e morou na casa de um torcedor por um mês, até se mudar para um apartamento alugado na área central de Montevideu. Uma torcedora botafoguense ficou sabendo da campanha e se mobilizou na internet para uma vaquinha. Conseguiu arrecadar cinco mil reais, que foram enviados para o ex-jogador. Também prestou serviços de ídolo (embaixador) em festas de consulados e também exerceu a função de supervisor de treinadores de goleiros do Sport Club Internacional, até 2012. Em 2019, ele começou a enfrentar problemas renais, passando por diversas internações em Quito. Em meados de 2020, após dificuldades de saúde e financeiras, o ex-goleiro foi morar no Retiro dos Artistas, com sua mulher Maria Cecília. A presença do ex-goleiro no local foi resultado de uma mobilização encabeçada pelo jornalista Marcelo Gomes, da ESPN. Porém, nos últimos meses de vida, Manga saiu do Retiro dos Artistas e morou num apartamento alugado na zona oeste do Rio de Janeiro, com ajuda de Durcesio Mello, ex-presidente do Botafogo. Manga faleceu aos 87 anos em 8 de abril de 2025 no Hospital Rio Barra no Rio de Janeiro vítima de um câncer de próstata.. No dia seguinte, seu corpo foi velado em General Severiano, sede do Botafogo; e em seguida foi enterrado no cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro.

Após audiência pública, Energisa anuncia levantamento nos assentamentos rurais

Extremamente positiva. Esta foi a principais causas dos constantes avaliação do vereador Chicão Vianna piques de energia, afirmando que mora e da vereadora Nanah Cordeiro, autores em uma região que o transformador da audiência pública que ocorreu na havia sido trocado, sem arborização noite de terça-feira, 8, no Plenário “Dr. adequada, e que, após problema, Léo de Medeiros Guimarães”, da todos ficaram mais de 15 horas sem Câmara de Corumbá, oportunidade em energia.

que foram debatidos questões ligadas Tanto ele, como Jovan ao sistema energético do Município de Temeljkovitch, Elinho Junior, Samyr responsabilidade da Energisa, Sadeq, Hanna Santana, Edinaldo e concessionaria responsável pelos Hesley Santana, concordam que são serviços no Mato Grosso do Sul. necessários investimentos para

Foram 3h25 minutos de intenso eliminar os problemas que tem debate com participação de vereadores causado transtornos e prejuízos à da Casa de Leis, de representantes da população. Samyr, por exemplo, Energisa, Prefeitura, de deputada afirmou que, além das quedas de estadual, bem como de segmentos da energia, é necessário melhorar o sociedade e da população, sistema de atendimento na cidade, hoje especialmente pequenos produtores terceirizado, “que não resolve nada e rurais dos assentamentos existentes na fica dependendo de Aquidauana, para região pantaneira. onde encaminham as demandas e

E o resultado não poderia ter sido ficam aguardando as respostas que, melhor. Hoje mesmo, equipes da muitas vezes, não chegam”.

Energisa iniciam levantamento do **PREJUÍZOS AO CONSUMIDOR** Durante a audiência foram feitos assentamentos de Corumbá que, nos vários questionamentos e um que últimos anos, tem causado transtornos chamou a atenção foi justamente em e prejuízos aos pequenos produtores relação a prejuízos causados pelas quedas de energia. Pequenos produtores rurais relataram perda de

O anúncio foi feito no final da audiência pelo coordenador de alimentos perecíveis devido a queima de aparelhos como refrigeradores, Cleiton de Brito, que representou a entre outros.

Energisa no evento. No início ele fez Nesse caso, a representante do uma explanação sobre os Procon, Vanessa Gomes, observou investimentos previstos para o Mato Grosso do Sul, citou que uma das garantidos pelo Código do principais causas das quedas de Consumidor e pela Resolução energia em Corumbá está relacionada Normativa ANEEL nº 1.000/2021, que às árvores, cujos galhos ficam estabelece as regras para a prestação entrelaçados à rede de energia, do serviço de distribuição de energia causando problemas que acabam elétrica. Informou que o primeiro passo afetando o consumidor. é comunicar o ocorrido à empresa

Informou que as podas já foram pelos canais competentes, dentro dos iniciadas e que a atual administração prazos estabelecidos, para agendar municipal está sendo parceira, visita de averiguação do ocorrido, autorizando os serviços sem a mesma burocracia enfrentada durante a administração passada.

CRÍTICAS

O representante da empresa também foi criticado pelos integrantes do Poder Legislativo corumbaense, começando pelo vereador Edinaldo Neves que questionou o fato de ter apresentado um plano de investimento no Mato Grosso do Sul, sem que Corumbá seja contemplado. “Estamos aqui para debater, buscar soluções para os problemas que afetam o nosso município, e não vi a região ser citada nesse plano”, enfatizou.

Matheus Cazarin rebateu a informação de que as árvores são as



fundamental para andamento do processo.

Conforme os produtores, a perda de alimentos ocorre principalmente pela demora para recuperação do sistema energético, com a energia sendo restabelecida após longas horas.

ZONA RURAL

A audiência foi importante também para que os consumidores pudessem ser ouvidos, tanto residentes na área urbana, como na rural. Foi o caso de Cicero Soares Pereira, do Assentamento Taquaral. Ele fez a leitura de uma carta endereçada às autoridades, onde cita que a grande prioridade é “melhorar a qualidade da energia nas redes existentes nos assentamentos”.

Citou que existem mais de 400 km de rede de distribuição nos assentamentos, mas que mais de 1.500 famílias sofrem com a falta de energia, já que postes de eucalipto caem constantemente, interrompendo o fornecimento de energia. “Precisam ser substituídos por postes de concreto, assim como trocar os transformadores por de maior potência”, ressaltou lembrando que é preciso ainda melhorar o atendimento ao

consumidor, fazer podas de árvores existentes embaixo das redes.

PLANO DE AÇÃO

Na parte final da audiência, Dian de Brito, que passou grande parte das 3h25 fazendo anotações, além de responder os questionamentos dos presentes, informou que foi bastante produtivo o evento. Agradeceu a oportunidade fazer esclarecimentos e que o objetivo foi justamente ouvir as demandas que vão ser analisadas de forma criteriosa, contribuindo assim para estabelecimento de plano de ação para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

Nanah Cordeiro também destacou a importância da audiência, principalmente devido ao início de ações para melhoria dos serviços, começando com o levantamento dos problemas na zona rural, nos assentamentos, distritos (Albuquerque e Porto Esperança também sofrem com as quedas de energia).

Se dispôs, inclusive, a acompanhar a equipe da Energisa nos trabalhos que serão iniciados nos assentamentos de forma imediata, e disse estar confiante no desenvolvimento de ações necessárias por parte da Energisa, para melhorar o serviço em Corumbá.



UFPantanal rompe a “bolha” e empreende nova fase de mobilização

Marca nova fase de mobilização a vinda a Corumbá de um dos interlocutores do Movimento UFPantanal para apresentar detalhes dos parâmetros fundantes do projeto da inovadora, inclusiva e integradora Universidade Federal do Pantanal.

Durante a estada de Helvio Rech em Corumbá, o abaixo-assinado atingiu 8.000 apoios.

Uma nova fase de mobilização foi deflagrada com a vinda a Mato Grosso do Sul do Professor Helvio Rech (UNIPAMPA), que, com o apoio da ex-vice prefeita Márcia Rolon, fundadora e dirigente do Moinho Cultural, fez uma peregrinação por diversas entidades e instituições de Corumbá entre os dias 4 e 10 de abril. Na oportunidade, deu entrevista a mídias nacionais de jornalismo, foi recebido pelo Jornalista Alle Yunes Solominy Neto, diretor-responsável do Correio de Corumbá, e conversou com autoridades federais em visita a nossa cidade.

O Professor Helvio Rech participou de seminários e palestras na Embrapa Pantanal, Moinho Cultural, Associação da Escola Agroecológica da Família Agrícola do Pantanal (AEFAAP), Campus do Pantanal da UFMS, Associação de Docentes da UFMS (ADUFMS), Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Pesquisa (SINPAF), Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação (SIMTED), bem como de emblemática reunião com a Vice-prefeita Beatriz Cavassa de Oliveira, secretária de Assistência Social e Cidadania, ex-deputada federal e com longa trajetória como professora da rede pública.

A Professora Bia Cavassa reiterou seu compromisso com a luta pela implantação de uma Universidade Federal com sede em Corumbá, ao lembrar que participou da primeira reunião presencial do Movimento UFPantanal, realizada em dezembro sob coordenação de Dom Francesco Biasin, então Administrador Apostólico da Diocese de Santa Cruz de Corumbá, no campus local do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). A Vice-prefeita se comprometeu a realizar reunião com o Prefeito Gabriel Alves de Oliveira, em viagem na semana em que o Professor Helvio esteve em Corumbá.

Ativista cultural e ex-vice-prefeita de Corumbá, a Professora Márcia Rolon, dirigente do Instituto Moinho Cultural e articuladora de momentos emblemáticos do Movimento UFPantanal em Corumbá, assegurou que a campanha pela UFPantanal “rompeu a bolha” ao levar à população o projeto de universidade-bioma e espaço comum de educação. Para a experiente e bem-sucedida dirigente do Moinho Cultural, emissários de alguns ministérios, como do Meio Ambiente e Cultura, que tiveram acesso ao pré-projeto em construção, que será oportunamente debatido, mediante reuniões setoriais e temáticas com diversos setores da sociedade civil corumbaense e ladarense, bem como entidades e autoridades sul-mato-grossenses nas próximas semanas.

O Professor Wilson de Melo, diretor do CPAN/UFMS por várias vezes, vê com discreto entusiasmo o Movimento UFPantanal: como diretor, na década passada, acompanhou a segunda mobilização pela criação da Universidade Federal do Pantanal e, com base nessa experiência, evidencia a crônica desmobilização da sociedade corumbaense, ladarense e sul-mato-grossense em prol de uma nova instituição de ensino superior e de pesquisa com sede em Corumbá. Acredita que agora, com a mobilização sendo “de fora para dentro” da comunidade universitária, haja mais condições de conquistar esse anseio, antigo mas presente.

A Professora Ilyane Kmita, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por razões de trabalho

precisou retornar a Dourados. Kmita enfatizou o papel inovador da UFPantanal no contexto da integração latino-americana pelas características históricas de Corumbá, Ladário e região. Avaliza essa demanda histórica a localização privilegiada de Corumbá, há séculos cumprindo rol integrador e de intercâmbio cultural e social, além dos aspectos econômicos destacados nos últimos dois séculos.

A Professora e pesquisadora Maria Helena de Andrade, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e coordenadora de curso de pós-graduação em parceria com a UFMS em Campo Grande, observou que é fundamental a manifestação de apoio de diferentes entidades e instituições de todo o país, de modo a que a UFPantanal possa ser implantada o mais rapidamente possível. Doutora em Meio Ambiente, a Professora Maria Helena, ex-acadêmica de Biologia na época CEUC/UFMS, criou um programa de Mestrado e Doutorado voltado para a Educação Ambiental pioneiro no país.

Agrônomo e pesquisador da Embrapa Pantanal, o Professor Alberto Feiden trabalha na área de Agricultura Familiar há décadas, sendo um dos fomentadores da implantação da Escola Agroecológica da Família Agrícola do Pantanal (EAFAAP) com o Professor Sérgio Pereira, no Assentamento Taquaral. Feiden enfatiza a urgência de cursos voltados para o segmento da Agricultura Familiar, responsável pela produção de alimentos para a população. Tão ou mais importante que a produção de commodities, o alimento acessível à população é imprescindível e inadiável, sobretudo quando se evidencia um súbito encarecimento da cesta básica alimentar no país.

O Professor Sérgio Pereira, doutorando em Educação no Campo na UFGD, entende que a implantação da Escola Agroecológica (EAFAAP) na área rural de Corumbá (Assentamento Taquaral) assegurará a permanência proativa de novas gerações das famílias dos assentamentos da Reforma Agrária, com foco na estruturação de atividades produtivas alimentares inovadoras, como a produção de mel, com a qual uma associação do Assentamento Taquaral, em que o biólogo Valdenei Conceição, filho de assentados, foi campeão nacional dessa variedade de mel pantaneiro.

O Professor Fabiano da Silva, também apicultor campeão em certame nacional, acredita que a criação do Centro de Farmacologia, Farmacognosia e Fitoterapia com base na flora nativa e a oferta de curso de Medicina pela UFPantanal possibilitará a construção de Hospital Universitário em Corumbá, o que elevará qualitativamente os serviços de assistência à saúde em toda a região do Pantanal. Não entende por que até hoje uma região como a do Pantanal não tem cursos públicos na área da saúde.

O Médico Ronaldo Costa, superintendente do Ministério da Saúde em Mato Grosso do Sul, manifesta a sua esperança de que a UFPantanal traga para o Pantanal de Corumbá a infraestrutura governamental, equipamentos de saúde e das demais políticas públicas a fim de assegurar qualidade de vida e perspectivas saudáveis às populações originárias e tradicionais que habitam há séculos no Pantanal. Para ele, o vazio

assistencial do SUS no Pantanal é uma dívida do Estado brasileiro para as populações originárias e tradicionais.

Coordenador da ADUFMS Pantanal, o Professor Ilídio Roda vem articulando apoio junto aos diferentes sindicatos de docentes universitários e conselhos profissionais, de modo a angariar respaldo de colegas de pesquisa e docência pelo Brasil afora. Não são poucas as entidades sindicais que vêm a se somar no apoio à mais nova universidade-bioma que será apresentada pelo Governo Federal como resposta de Estado aos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas. E celebra a chegada, durante a estada de Helvio Rech, às 8.000 assinaturas de apoio à petição pela UFPantanal.

A Professora Elisa de Freitas, atualmente vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba (MG), veio à cidade para participar do Primeiro Simpósio Regional de Gestão Urbana, realizado nas dependências do Campus Pantanal da UFMS nos dias 8, 9 e 10 de abril. Organizado pelo Professor Fabiano Rückert, do CPAN/UFMS, o evento é, para ela, uma mostra da capacidade acadêmica e do potencial realizador de Corumbá, por meio dos pesquisadores e docentes universitários, no necessário debate sobre a realidade urbana e rural do Coração do Pantanal e da América do Sul.

Pioneiro do povo Guató na Aldeia Uberaba (Ilha Ínsua, na região do Amolar), o Cacique Severo Ferreira, e a esposa, Dona Dalva Ferreira, saúdam com entusiasmo a campanha pela UFPantanal, com sede em Corumbá. Atualmente, em todo início de ano acadêmico, pelo menos dois jovens Guató ingressam no curso superior e a expectativa deles é que, junto ao conhecimento científico ensinado nos cursos a que seus descendentes têm acesso, o conhecimento ancestral também seja oferecido. Essa também é a expectativa do Cacique Negré, também Guató, da Barra do São Lourenço.

O Professor Jorge Eremites de Oliveira, da Universidade Federal de Pelotas (RS), que há décadas pesquisa as populações originárias do Pantanal (Guadakan, na língua ancestral), integra o Movimento UFPantanal, também como corumbaense que, à procura de novos horizontes, precisou sair de Corumbá. Hoje, renomado pesquisador, é um consultor da CAPES que contribuiu efetivamente para um projeto inovador, inclusivo e integrador da universidade que se pretende criar no coração do subcontinente sul-americano.

O empresário Armando Lacerda, com larga trajetória em diversas frentes empresariais e um dos descendentes da família proprietária do emblemático saladeiro da Descalvados (potência na produção de charques para exportação na primeira metade do século XX), é entusiasta de iniciativas que consolidem a presença do Estado no coração do Pantanal e da América do Sul. Desde o primeiro momento não tem medido os esforços junto aos atores regionais para fortalecer o Movimento UFPantanal, que para ele é mais que uma universidade: é usina de conhecimento científico e ancestral, além de oportunidades para gerações de corumbaenses e ladarenses que procuram sobreviver dignamente.

Na abalizada opinião do Professor Masao Uetanabaro, pioneiro na pesquisa biológica do bioma, a UFPantanal, inserida no contexto pantaneiro e conectada a países integrantes da comunidade sul-americana, como Bolívia e Paraguai, é mais que resposta à demanda da humanidade por novas alternativas de desenvolvimento: é um desafio à sociedade científica, à sociedade civil e às autoridades nas três esferas de governo. Ou a sociedade civil em todo o estado de Mato Grosso do Sul se mobiliza, ou Mato Grosso, cuja capital sempre demonstrou sensibilidade política, encampa e realiza esta proposta antes.

Ahmad Schabib Hany